

Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia_dia



Bichinhos protegidos.

A partir de segunda-feira, a Polícia Civil terá uma delegacia específica para investigar casos de maus-tratos a animais. PÁG. 4

Acabamento. Sinalização, drenagem, ciclovia, paisagismo e passarela serão concluídos até o fim do ano

Rodovia do Contorno: nenhuma morte em trecho já duplicado

Na área em que a duplicação ainda não foi liberada, houve sete mortes, duas delas desde maio

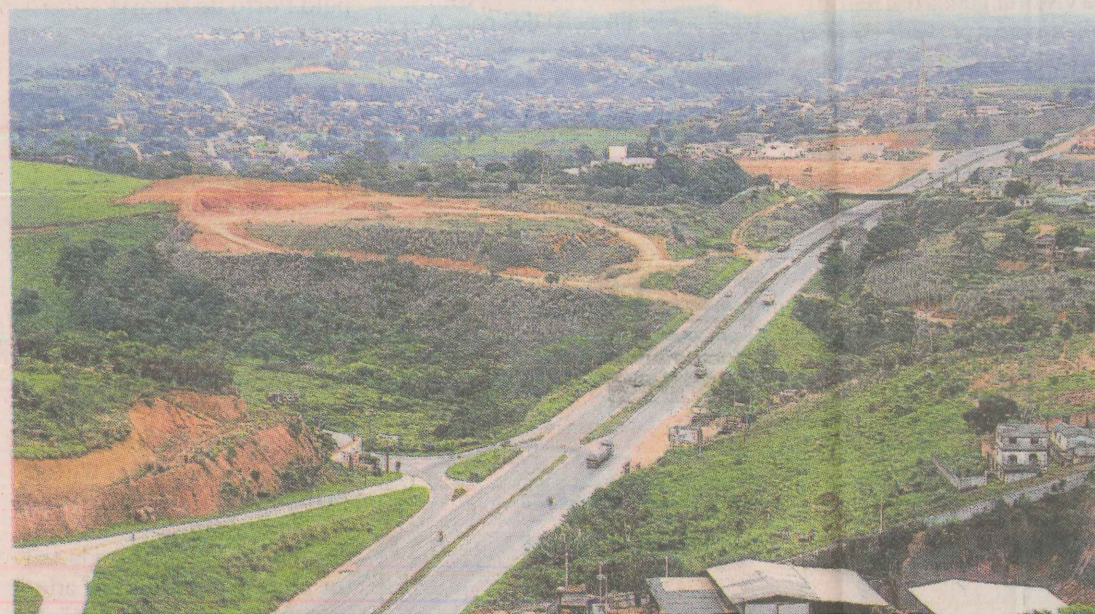
MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Desde maio deste ano, quando a duplicação da Rodovia do Contorno foi toda liberada na região da Serra, entre os quilômetros 270 e 280 da BR 101, nenhuma morte foi registrada no local. Nos meses anteriores, entre janeiro e abril de 2010, os 48 acidentes que aconteceram nesse trecho provocaram seis mortes na via.

A área foi liberada, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), para a segurança da via e, ainda, para melhorar o fluxo. "Não dava para manter a parte fechada. A duplicação está concluída, mas ainda falta sinalização, drenagem, ciclovia, paisagismo e passarelas. Será feito quando toda a primeira etapa for duplicada, até o final deste ano", frisa o superintendente do DNIT, Élio Bahia.

Mas o trecho que ainda está com obras e áreas sem duplicação liberada ou em pista simples, entre os quilômetros 280 e 294, foram registradas sete mortes, duas delas a partir de maio. "Prova que uma melhoria no traçado da via já favorece a redução no número de acidentes e, principalmente, no número de mortes", frisa

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



Ocorrências

48
acidentes

■ É o número registrado entre janeiro e abril deste ano em trecho que estava em obras, nos quilômetros 270 a 280 da BR 101. De maio até 9 de agosto foram 42 acidentes.

130
acidentes

■ É o número registrado nos quatro primeiros meses de 2010, no trecho entre os quilômetros 280 e 294 da BR 101. Desde maio, foram mais 140 casos, até 9 de agosto.

Número de mortes é relativo, diz DNIT

Superintendente de órgão avalia que acidentes fatais são variáveis em qualquer tipo de rodovia

■ "Há períodos em que acontecem mais ou menos mortes nos trechos das rodovias federais", frisa Élio Bahia, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) no Estado, ao ser questionado sobre o índice zero de mortes em área duplicada e liberada para trânsito, na Rodovia do Contorno, BR 101.

Segundo ele, ainda é cedo para avaliar que a liberação da via ajudou na redução dos números. "Tem períodos com e sem acidentes. Não dá para ter certeza dis-

ca da Coca-Cola, em Cariacica, teve a licitação realizada em 2008. As obras serão concluídas até outubro deste ano, com trecho avaliado em R\$ 60 milhões.

Já no lote 2, que compreende seis quilômetros entre a Coca-Cola e a Ceasa, em Cariacica, as obras começaram em 2001, ficaram paradas para incluir alterações municipais, como os cinco viadutos que vão substituir o trecho da Ceasa, e foram retomados em março deste ano. A previsão é de terminar tudo até novembro de 2011, com investimento de R\$ 64 milhões.

Os acidentes em áreas rurais

o e passarelas. Será feito quando toda a primeira etapa for duplicada, até o final deste ano”, frisa o superintendente do DNIT, Élio Bahia.

Mas o trecho que ainda está com obras e áreas sem duplicação liberada ou em pista simples, entre os quilômetros 280 e 294, foram registradas sete mortes, duas delas a partir de maio. “Prova que uma melhoria no traçado da via já favorece a redução no número de acidentes e, principalmente, no número de mortes”, frisa o superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), inspetor Fábio Rodrigues da Silva.

DOMÍNIO URBANO

Segundo o policial, a BR 101, hoje, como um todo, não comporta mais o fluxo diário de carros. “A via foi construída há anos. Os centros urbanos cresceram e dominaram grandes trechos da rodovia. São poucas as áreas de ultrapassagem, principalmente no Contorno”, explica o superintendente da PRF.



SOLUÇÃO POSSÍVEL. Considerado a Rodovia da Morte, o trecho do Contorno que está em obras ainda representa um risco para o motorista. O cenário muda no trecho que já possui pista dupla

dente da PRF.

Com um número insuficiente de policiais, o inspetor avalia que o efetivo da PRF, hoje, está ultrapassado, o que dificulta o patrulhamento nos quase mil quilômetros de rodovias federais que cruzam o

Espírito Santo.

“São 220 policiais rodoviários federais atuando no Espírito Santo. Nas ruas, são 30 por dia, em respeito aos horários de escala, com 24 horas direto de serviço. Desde 2005 não há abertura de concurso públi-

co”, conta o superintendente Fábio da Silva.

Essas dificuldades fazem com que o efetivo da PRF reforce o patrulhamento e ações de prevenção em áreas urbanas, com maior circulação — é o caso da Rodovia do Contorno.

Trevo da Ceasa vai ganhar cinco viadutos até 2011

Elevados vão facilitar a passagem de veículos em qualquer direção e sentido no trevo com a BR 262

Região de grande circulação de veículos, o atual trecho da Ceasa, no entroncamento entre as BRs 101 e 262, deve ser concluído junto com a segunda e última etapa da duplicação da Rodovia do Contorno, até novembro de 2011.

Do trecho até a fábrica da Coca-Cola ainda será duplicado o número de faixas na rodovia. As obras começaram em março. “Ao todo, são cinco viadutos em frente à Ceasa, cinco cruzamentos em nível. A intenção é oferecer a possibilidade de direção para todos os sentidos das duas rodovias, além da opção de retorno ao condutor”, frisa Élio Bahia, Superintendente do DNIT.

Segundo ele, haverá sinalização, com semáforos, somente nos trechos onde o condutor tiver que passar pelo nível debaixo. “Quem cruzar pe-



MOVIMENTO. Cerca de 30 mil veículos passam pelo local por dia

los viadutos por cima terá livre circulação”, explica o superintendente do órgão.

Ao todo, 30 mil veículos passam pelo local, por dia, em média calculada de segunda-feira até domingo. “É uma região sa-

turada, principalmente pela circulação intermunicipal. Hoje, até para andar por Cariacica ou chegar a Vitória, por exemplo, o condutor segue pela rodovia. Não há outras vias para dividir o trânsito”, defende-se Élio Bahia.

Cães e novos equipamentos reforçam patrulhamento

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) implementou novas ações no Estado. Agora, em blitz realizadas nas vias nacionais, a equipe vai contar com a ajuda de dois cães farejadores. A intenção é ampliar a fiscalização contra o tráfico de drogas ilícitas, na busca de entorpecentes.

“Os trabalhos começaram há cerca de um mês. Logo na primeira operação, os cães encontraram 41 tabletes de cocaína escondido em um dos veículos parados pela equipe”, explica o superintendente da PRF-ES, o inspetor Fábio Rodrigues da Silva.

A equipe ainda deve reforçar os trabalhos com mais dois radares móveis e fotográficos no controle da velocidade máxima permitida nas vias. Serão quatro, ao todo, até o final deste ano.

“Temos, ainda, etilômetros (bafômetros) em todas as viaturas e nos postos da PRF, assim como computadores de mão. Só falta, agora, o Denatran homologar um equipamento para verificar se o condutor usou alguma substância tóxica”, afirmou o superintendente.

tecem mais ou menos mortes nos trechos das rodovias federais”, frisa Élio Bahia, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) no Estado, ao ser questionado sobre o índice zero de mortes em área duplicada e liberada para trânsito, na Rodovia do Contorno, BR 101.

Segundo ele, ainda é cedo para avaliar que a liberação da via ajudou na redução dos números. “Tem períodos com e sem acidentes. Não dá para ter certeza disso ainda. O que se sabe é que mais de 90% dos acidentes envolvem veículos pesados em excesso de velocidade”, frisou o superintendente.

As obras no Contorno de Vitória foram divididas em duas partes. O lote 1, um trecho de 20 quilômetros entre Carapina, na Serra, e a fábri-

Helicóptero ajuda a monitorar rodovias

Desde a última segunda-feira, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) está monitorando e mapeando as rodovias nacionais de maior fluxo que cruzam o Espírito Santo, com o objetivo de desenvolver ações para a redução no número de acidentes e de vítimas do trânsito. Por enquanto, as áreas urbanas são as que mais preocupam a equipe.

Para fazer o controle, a PRF-ES conta com um dos seis helicópteros da polícia, no Brasil. “A aeronave fica aqui por uma semana e depois deve seguir para outro local. Mas fizemos um pedido para instalar um núcleo de patrulhamento aéreo no Espírito Santo”, alerta o inspetor Fábio Rodrigues da Silva.

Hoje, um helicóptero ajuda na patrulhamento e monitoramento das vias, socorro a vítimas, controle de infrações e de trânsito, além de atuar na vigília das fugas de criminosos pelas rodovias federais.

O projeto da PRF conta, por enquanto, com a parceria da Federação das Empresas de Transporte do Espírito Santo (Fetransportes). “O importante é conhecer melhor as rodovias para ações futuras de prevenção e educação no trânsito”, explica Wagner Chieppe, presidente da federação.

a Coca-Cola e a Ceasa, em Cariacica, as obras começaram em 2001, ficaram paradas para incluir alterações municipais, como os cinco viadutos que vão substituir o trecho da Ceasa, e foram retomados em março deste ano. A previsão é de terminar tudo até novembro de 2011, com investimento de R\$ 64 milhões.

“ Os acidentes em áreas rurais acontecem mais, pela impaciência do condutor. São regiões com poucos pontos de ultrapassagem. O motorista não espera o momento certo para passar.”

FÁBIO RODRIGUES DA SILVA
SUPERINTENDENTE DA PRF-ES

Balanco

ACIDENTES NA BR 101

BR 101 Norte (1º semestre)
Em 2009. 1.469 acidentes registrados, com 46 mortes e 742 feridos

Em 2010. Foram 1.684 acidentes, 71 mortes e 740 feridos

Em toda BR 101 (1º semestre)

Em 2009. Registro de 2.111 acidentes, 81 mortes e 1.127 feridos

Em 2010. Com 2.433 feridos, 118 mortes e 1.145 acidentes

TRECHOS COM MAIORES ÍNDICES DE ACIDENTES

Km 174 ao 178. Localidade de Assombro, em Aracruz

Km 140 ao 150. Perímetro urbano de Linhares

Km 124. Perímetro urbano de Sooretama

Km 101 ao 103. Reserva de Sooretama

Km 59 ao 62. Perímetro urbano de São Mateus

Km 13 ao 18. Pedro Canário

Grande Vitória. Perímetro urbano de Carapina, Serra, e Reta do Aeroporto, Capital

Km 216 ao 221. Ibraçu

Km 228 ao 231. Fundão

Km 269 ao 294. Rodovia do Contorno